Relatório Anual 2016

Memória da Eletricidade 30 anos Tradição em movimento

Memória da Eletricidade

Relatório Anual 2016

Memória da Eletricidade 30 anos Tradição em movimento

Memória da Eletricidade

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 9

MENSAGEM DO PRESIDENTE 11

PERFIL DA MEMÓRIA 12

PROGRAMAS DE TRABALHO 18

RECONHECIMENTO 34

ANEXOS 36

APRESENTAÇÃO

O ano de 2016 foi muito especial para a Memória da Eletricidade. Uma instituição com o nosso perfil, dedicada à preservação da história de um setor de infraestrutura, completar 30 anos de existência ininterrupta é realmente um feito a ser comemorado. E nós o comemoramos como sabemos e gostamos de fazer – disseminando o conhecimento que produzimos tendo como base o nosso trabalho de preservação.

Este relatório faz uma radiografia do que foi essa comemoração, que teve como ponto alto a cerimônia comemorativa dos 30 anos, realizada nos jardins de uma instituição fundamental para a cultura nacional, especialmente na área de preservação da nossa memória como país, que é a Fundação Biblioteca Nacional.

A cerimônia foi o momento maior, mas para chegar a ele houve muito trabalho de toda a equipe da Memória em sua organização e também na realização, em paralelo, do Preserva.ME 2016, também nas dependências da FBN, e no lançamento de três publicações durante o evento.

Todos estes momentos – e muitos outros que ocorreram em 2016 – estão no Relatório que dá a todos nós, da equipe da Memória da Eletricidade, orgulho de apresentar.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2016, a Memória da Eletricidade comemorou seu aniversário de 30 anos com uma cerimônia que reuniu os profissionais que fizeram a história da instituição e alguns dos personagens mais significativos do passado e do presente do setor elétrico brasileiro. No mesmo espaço, a sede da nossa querida parceira Fundação Biblioteca Nacional, foi realizada a segunda edição do Preserva.ME, evento do maior significado para aqueles que lidam com a preservação e a memória da indústria da eletricidade no Brasil.

Os dois eventos não foram significativos apenas para a comemoração do trigésimo ano de existência da Memória. Em conjunto, eles também marcaram um momento de reflexão para nossa entidade. Em uma época em que o país passa por momento de definição sobre o seu futuro, sobre que caminhos trilhará nas próximas décadas, a Memória da Eletricidade também precisa pensar como será o seu caminho daqui para frente. A instituição necessita definir qual o seu papel na nova era que se inicia em nossa sociedade.

Muito dessa reflexão ainda está por ser feita, mas já colhemos os , que podem ser vistos neste relatório. Na publicação que você tem em mãos, uma estrada começa a ser traçada. Ela liga o passado, representado pelo livro *Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica* –, por um lado, e a entrada da Memória no mundo das redes sociais, tão característico deste início do Século XXI, pelo outro.

A junção destas duas ações aponta, na minha visão, qual o caminho que a Memória da Eletricidade deve seguir nos próximos anos – o de um elo que une as reflexões sobre o passado com as visões de futuro de diversos atores do setor elétrico. Um locus de pensamento inovador que mantém, em si, o aprendizado do passado, base para qualquer sociedade que não queira perder o rumo. É com este espírito que, espero, você leia o que vem a seguir.

Um forte abraço.

Augusto Rodrigues

O PERFIL DA MEMÓRIA

HISTÓRICO

Nascia, em outubro de 1986, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil. Época marcante para o processo de construção e preservação da memória nacional, nesse período também foram iniciadas diversas ações de resgate histórico, de cunho institucional e setorial, por iniciativa dos mais diversos agentes, tanto da área pública como da privada. As empresas do Sistema Eletrobras, lideradas pela holding e outras empresas do setor, marcavam presença nesse cenário, com a criação da instituição.

A criação da Memória teve como importante fonte inspiradora a experiência da Associação para a História da Eletricidade na França (AHEF), constituída em 1982, por iniciativa da *Électricité de France* (EDF).

Devidamente adaptada às características e necessidades do setor elétrico brasileiro, a Memória da Eletricidade visava, também, por meio da salvaguarda do patrimônio documental e da realização e divulgação de pesquisas historiográficas, acrescentar contribuição diferenciada e decisiva ao trabalho que já vinha sendo desenvolvido pela Diretoria de Planejamento e Engenharia da Eletrobras, em termos da recuperação da memória técnica das grandes obras do setor.

Avançando além do viés técnico característico do setor, conferindo maior visibilidade a iniciativas de preservação de memória já implementadas por diversas empresas, incentivando o intercâmbio de experiências e ampliando a interlocução com diversos segmentos da sociedade, a Memória da Eletricidade começava, então, a se estruturar.

Atualmente, o Centro da Memória da Eletricidade no Brasil é uma instituição cultural sem fins econômico, com o objetivo de preservar a história da implantação e do desenvolvimento da indústria da eletricidade no país. Formada por uma equipe de profissionais, estruturada de modo interdisciplinar para atender às perspectivas pluralistas de seu objeto de trabalho, a instituição é mantida por um conjunto de empresas do setor de energia elétrica brasileiro, sendo a Eletrobras a principal mantenedora.

ATUAÇÃO

A Memória da Eletricidade desenvolve, incentiva e apoia projetos de âmbito regional e nacional, nos campos da historiografia, da história oral, dos sistemas de informação, da memória técnica, do tratamento e referenciação de documentos históricos, da implantação de unidades culturais e da produção de exposições, somando as iniciativas do setor de energia elétrica na construção de elos de aproximação entre o setor e a sociedade em geral.

A linha de trabalho da instituição tem como temática, além do processo geral de implantação e desenvolvimento da eletricidade no país, o histórico de empresas e órgãos, de empreendimentos e de personalidades que marcaram a trajetória do setor de energia elétrica, bem como alguns assuntos específicos e relevantes, cuja análise contribui para a compreensão do papel desempenhado pela energia elétrica na formação do Brasil contemporâneo.

MISSÃO

Pesquisar, preservar e disseminar a história do setor de energia elétrica, de forma a contribuir para o conhecimento sobre a indústria da eletricidade no Brasil.

VISÃO

Ser reconhecido pelos agentes do setor e pelo conjunto da sociedade como centro de excelência e referência sobre a história da energia elétrica no Brasil e assegurar a sustentabilidade até 2020.

VALORES

Qualidade e isenção.

Profissionalismo e comprometimento.

Espírito empreendedor.

Excelência no atendimento.

Cooperação e trabalho em rede.

PROPOSTA DE VALOR

Empresas Instituidoras e Mantenedoras

Reforço de imagem, divulgação e realce das marcas institucionais.

Assessoria, pesquisa e desenvolvimento de trabalhos e atividades exercidas pelas empresas.

Produção de conhecimento sobre o setor como suporte à decisão e ao planejamento.

Suporte e conteúdo para as áreas de Comunicação, Marketing, Gestão da Informação e Treinamento.

Disponibilização do acervo histórico institucional da Memória da Eletricidade.

Prioridade no atendimento.

Setor de Energia

Fortalecimento de empatia com formadores de opinião, imprensa e comunidades acadêmica e cultural.

Visibilidade para agentes vinculados a empreendimentos relevantes.

Exposição espontânea na mídia.

Reconhecimento e valorização de profissionais responsáveis por ações relevantes na história do setor.

Disponibilização do acervo histórico institucional da Memória da Eletricidade.

Sociedade

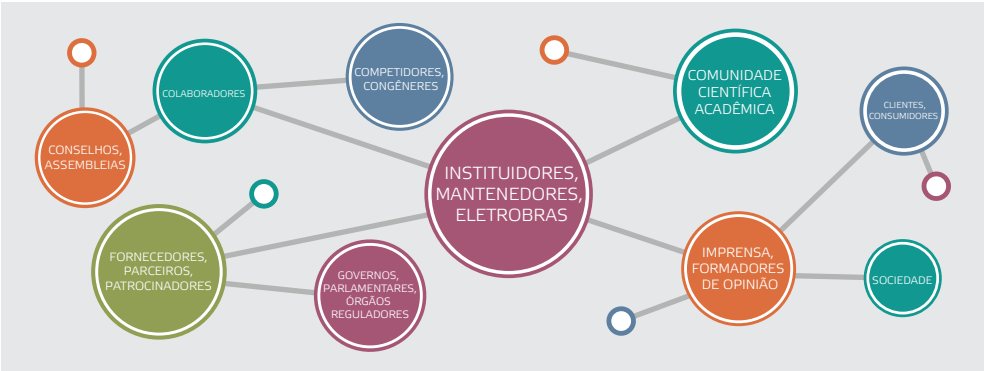
Divulgação de informações qualificadas que contribuem para o debate sobre questões relevantes e atuais.

Apoio à formação e produção acadêmica.

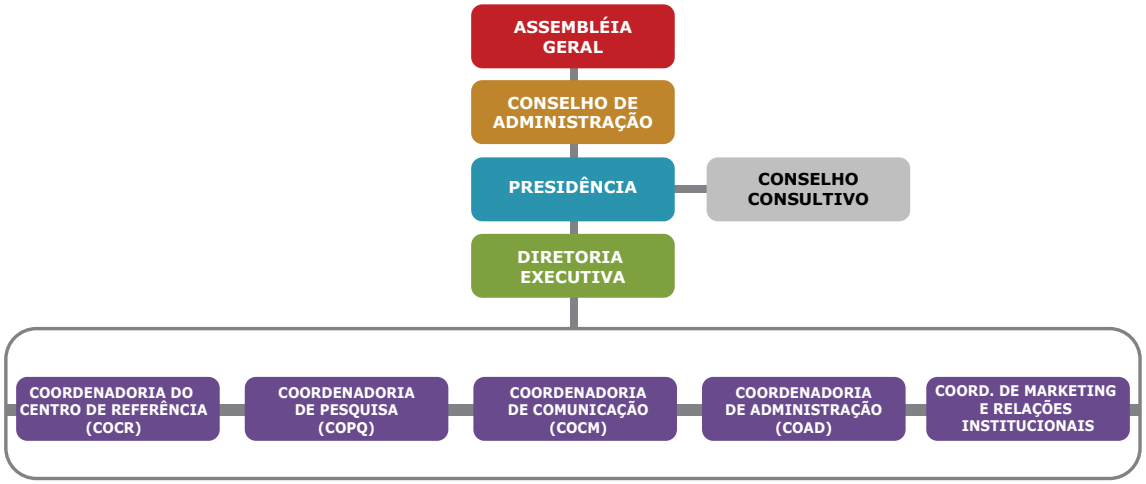
Subsídio a produtores culturais, editorias, imprensa e outros canais de informação.

Disseminação de conhecimento sobre o setor por meio de ações interativas.

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO



Estrutura e Órgãos de Gestão



Conselho de Administração

Mario Fernando de Melo Santos
Presidente do Conselho de Administração
Endesa Geração Brasil

Antonio Rodrigues Bayma Junior
Eletrobras Eletronorte

Antonio Waldir Vituri
Eletrobras Eletrosul

Elizabeth Dubourcq Fonseca Lima
Eletrobras Chesf

Jorge de Motta e Silva
Eletrobras Cepel

Alexandre Vaghi de Arruda Aniz
Eletrobras *holding*

Ana Cláudia Gesteira
Eletrobras Furnas

Alexei Marcorin Vivan
ABCE

Paulo Eduardo Roscoe Bicalho
Light

Conselho Consultivo

Mario Fernando de Melo Santos (presidente)
Antônio Dias Leite
José Luiz Alquéres
Guy Villela Pascoal

EMPRESAS INSTITUIDORAS E MANTENEDORAS

Empresas Eletrobras (*holding*, Eletronorte, Eletrosul, Chesf, Furnas, Cepel)

Light Serviços de Eletricidade S.A.

Centrais Elétricas de Minas Gerais (Cemig)

Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa)

Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)

Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste (Aedenne - extinta)

Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica (Acesa - extinta)

PARCEIROS INSTITUCIONAIS EM 2016

Biblioteca Nacional (BN)

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)

Companhia Energética de Pernambuco (Celpe)

Companhia Sul Sergipana de Eletricidade (Sulgipe)

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba (Cedrap)

Creluz

Eletrobras Eletronorte

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)

PARCEIROS DE NEGÓCIOS EM 2016

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

Companhia Visual

Fundação Energia e Saneamento

Museu de Arte Moderna

OZM Produz

Reggae Produções

EQUIPE DA MEMÓRIA

Mario Fernando de Melo Santos
Presidente

Helena Guido de Araújo e Oliveira
Diretora executiva

Leila Lobo de Mendonça
Coordenadora do Centro de Referência

Ligia Maria Martins Cabral
Coordenadora de Pesquisa

Ivson Alves de Sá
Coordenador de Comunicação

Rosâna Maria de Almeida Viana
Coordenadora de Administração

CENTRO DE REFERÊNCIA

Imagens Acervo Memória da Eletricidade

PROGRAMA DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

O Programa de Preservação de Acervos é uma das atividades-fim da Memória da Eletricidade, por meio do qual o propósito de preservação da história do setor elétrico é executado. Dividido em três categorias – arquivístico, bibliográfico e museológico –, o acervo é composto por documentos arquivísticos de natureza pessoal e institucional dos gêneros textual, iconográfico, sonoro e filmográfico; de documentos bibliográficos sobre energia elétrica, política, história e economia; e de documentos tridimensionais de naturezas diversas.

O processo de inclusão de novos itens no acervo tem início com a identificação do material, seguida pela elaboração de mecanismos de pesquisa, higienização (retirada de clipes, grampos e limpeza com trincha) e acondicionamento específico. Em seguida, é realizada a inserção das informações no sistema SophiA Acervo – *software* de gestão de coleções –, onde poderão ser consultados diretamente pelos pesquisadores no endereço *online* dos acervos arquivístico, iconográfico e sonoro1 e no do acervo bibliográfico2.

a) Arquivístico

Para fins de catalogação, esta categoria subdivide os conteúdos naqueles de caráter Textual, Iconográfico, Sonoro e Filmográfico.

Textual

O acervo textual está dividido em duas categorias de coleções: as de procedência pessoal – 15.816 documentos, com 148.816 folhas, referentes às coleções pessoais –, e as coleções institucionais, com 20.856 documentos, somando 97.086 folhas.

Em 2016, foi realizado o projeto de organização do quadro de arranjo de 10 coleções pessoais, além da elaboração do Guia de Coleções Pessoais, instrumento de pesquisa publicado em livro digital a ser atualizado anualmente e que traz um levantamento das coleções já organizadas pela instituição.

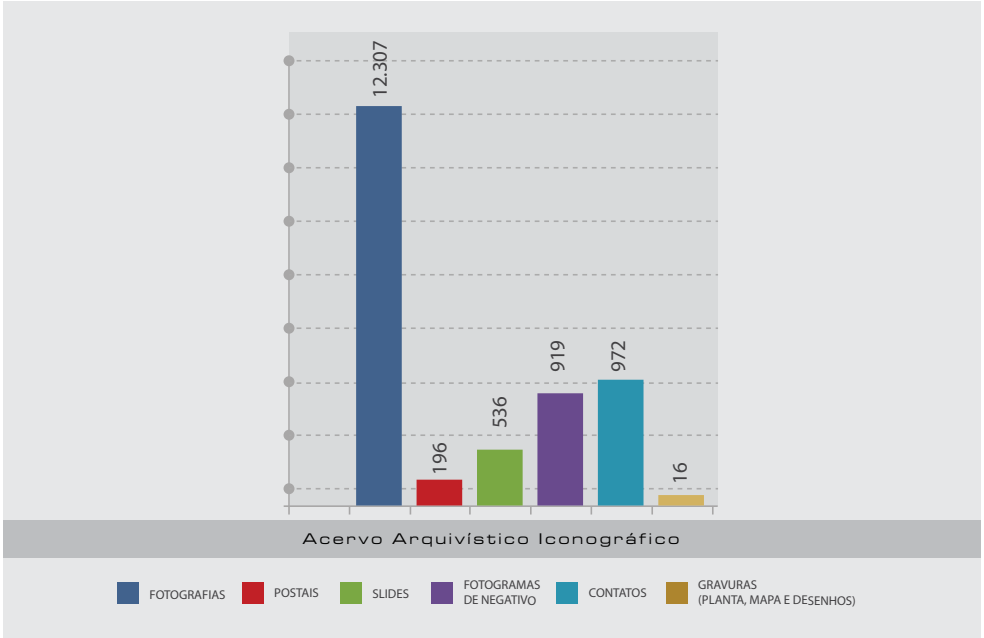
Iconográfico

O acervo iconográfico compreende os segmentos de fotografia, cartão postal, cromo/slide/dispositivo, gravura, contato, negativo, planta, mapa, desenho (charge/cartum/caricatura) e pintura. A iconografia mantém sob sua guarda o total de 14.946 itens documentais e 37 conjuntos de negativos.

---

[1] www.memoriadaeletricidade.com.br/acervo

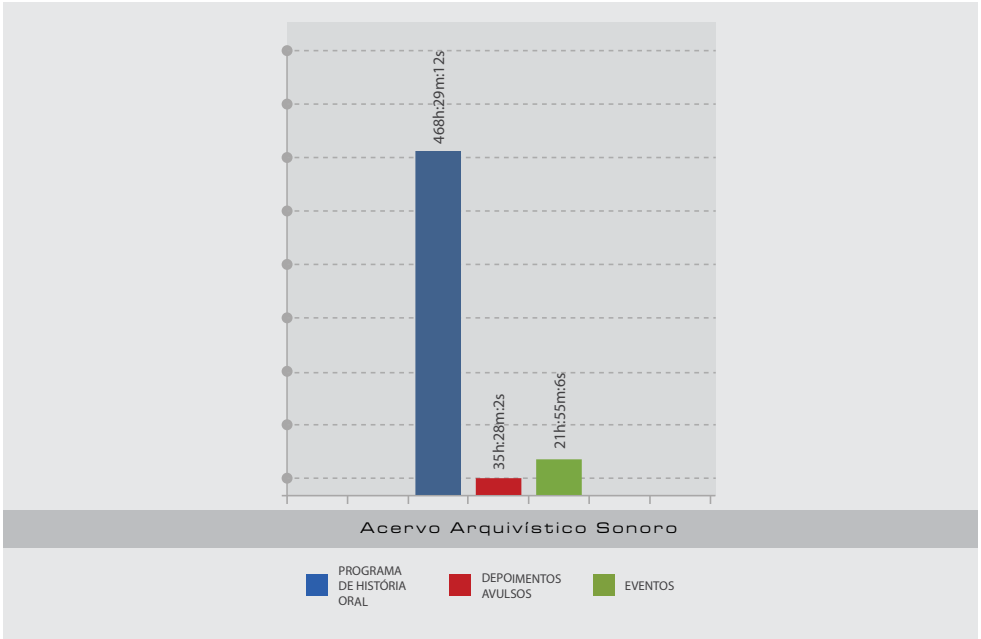
[2] www.memoriadaeletricidade.com.br/biblioteca



Durante o ano de 2016, foram digitalizadas 1.200 imagens, que estão com suas informações disponíveis no SophiA Acervo para pesquisa e acesso *online*. Também foram selecionadas fotografias para o Projeto Imagem, iniciativa de seleção de imagens da usina de Marimbondo, para a qual 371 fotografias foram separadas para análise e outras estão em processo de seleção.

Sonoro

O acervo sonoro é dividido em três coleções: Programa de História Oral, Depoimentos Avulsos e Eventos. Ao todo, são 525 horas de gravação (525h:52m:21s), conforme distribuição abaixo.



Em 2016, foi implementado o acesso *online* ao acervo sonoro por meio do *software* SofiA Acervo, que possibilita a pesquisa por meio de palavras-chave.

Filmográfico

O acervo filmográfico conta com 370 itens nos seguintes suportes: fitas de rolo 35mm, Super 8, vídeos betacam, Umatic, DVD's e VHS. Em 2016, foi realizada uma identificação preliminar desse material, visando a elaboração de um inventário quantitativo para o ano de 2017.

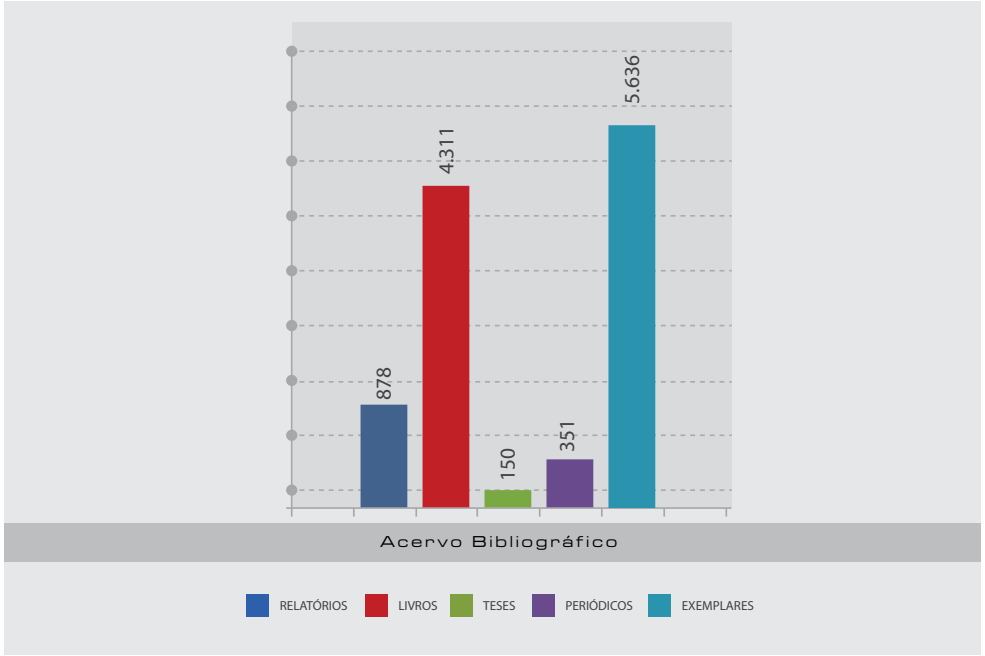
b) Museológico

O acervo museológico possui 30 objetos. Em 2016, esses materiais foram organizados, higienizados, acondicionados e catalogados.

c) Bibliográfico

A Biblioteca Léo Amaral Penna (Blap) tem por objetivo a reunião, o processamento técnico e a difusão das obras de interesse para a história de energia elétrica no Brasil. Além de trabalhos historiográficos sobre eletricidade e áreas afins, a biblioteca também coleta textos metodológicos das áreas de história, biblioteconomia, arquivologia e museologia.

O acervo da Blap conta com 5.339 títulos e 6.595 exemplares, entre livros, periódicos e outros. Em relação ao acesso desses materiais, o banco de dados da Blap somou 37 usuários cadastrados e 276 itens consultados em 2016.



PROGRAMA DE ASSESSORIA, CONSULTORIA E EVENTOS

Em seus 30 anos de existência, a Memória da Eletricidade realizou múltiplas ações no campo da preservação da história do setor elétrico. Na intenção de discutir o papel das empresas nesse tema, além de promover o intercâmbio técnico dos profissionais responsáveis pelo gerenciamento de acervos gerados e acumulados no âmbito do setor, em 2016 a Memória da Eletricidade promoveu a segunda edição do Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica – Preserva.ME.

O evento, promovido nos dias 20 e 21 de outubro na Fundação Biblioteca Nacional, teve as áreas de história, museologia, arquivologia e biblioteconomia como principal foco. O Preserva.ME 2016 reuniu 11 palestrantes e 61 participantes, entre profissionais do setor elétrico, da área técnica e estudantes. Foram 11 horas de palestras realizadas, filmadas e posteriormente disponibilizadas para livre consulta no canal no YouTube da Memória da Eletricidade.

A Coordenadoria de Pesquisa colaborou ativamente com a Coordenadoria do Centro de Referência nas atividades de planejamento da segunda edição do Preserva.ME 2016. Além disso, apresentou comunicação sobre a importância da base de documentos digitalizados do Arquivo Central da Eletrobras (ACE) como fonte de pesquisa histórica, destacando a grande valia dessa base documental na pesquisa para a produção do livro *Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica*.

PROGRAMA DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Em 2016, foi desenvolvida a programação visual do livro digital dos anais do Preserva.ME 2014, publicado e divulgado no evento de comemoração dos 30 anos da Memória da Eletricidade, em um *card drive* distribuído na ocasião.

Com vistas à realização de uma publicação institucional no formato de revista, que cumprisse o papel de disseminar informações referentes a ações de preservação de memória, patrimônio e da história do setor elétrico brasileiro, foi elaborado o projeto editorial para a edição desse conteúdo em formato digital. Consultou-se instituições para o estudo sobre a regularização burocrática, a constituição de conselhos editoriais, nome, conteúdos e programação visual.

PROGRAMA DE TRATAMENTO DO ARQUIVO CORRENTE E INTERMEDIÁRIO

A gestão dos documentos do arquivo corrente e intermediário é parte natural dos processos administrativos. Eles são indispensáveis para a eficiência administrativa e na preservação da história institucional da Memória da Eletricidade. Para atingir esse objetivo, foram aplicados os instrumentos arquivísticos de gestão, como o plano de classificação e a tabela de temporalidade, implantada na instituição em 2013.

O arquivo administrativo é nutrido pelos documentos gerados nas funções e atividades desempenhadas pela instituição. São documentos que servem como registro e prova das ações desenvolvidas pela empresa, cujo seu valor júrico – administrativo a resguarda no aspecto legal, além de dar base para a tomada de decisões e para registro de sua Memória Institucional.

Dentro das atividades permanentes do arquivo administrativo são utilizadas ferramentas da gestão de documentos, que servem para ajudar na localização dos documentos dentro do arquivo e estabelecem a sua temporalidade, definindo prazos de guarda. Essas ferramentas são conhecidas como plano de classificação e tabela de temporalidade. Todos os documentos que chegam ao arquivo da Memória da Eletricidade são classificados, avaliados de acordo com essas ferramentas, tem indexadores inseridos em planilhas do Excel e são fisicamente arquivados em pastas codificas de acordo com a sua função administrativa.

O arquivo administrativo também dá acesso aos documentos gerados pela instituição para que ela cumpra as suas funções diárias, essas consultas são feitas pelos usuários internos e servem de apoio para o desenvolvimento dos trabalhos realizados pelas Coordenadorias e Direção da Memória da Eletricidade.

Dados do trabalho permanente realizado no arquivo administrativo durante 2016	
ATIVIDADE	ITEM
Documentos avaliados	4326
Documentos classificados	4326
Documentos inseridos em planilha	4326
Atendimento ao usuário interno	126
Documentos consultados	630

PESQUISA

1. Tibor Jablonsky - IBGE | 2. Barracão em área rural de Crissiumal (RS) - CEEE |
3. Rua do Espírito Santo, atual Pedro I, 1906 - AGCR | 4. Eugênio Pacelli - Cemig | 5. Citações Vol. 2

PROGRAMA DE PESQUISA HISTÓRICA

Este programa, a cargo da Coordenadoria de Pesquisa, tem como objetivo principal o planejamento e a execução de projetos de pesquisa histórica e de levantamentos de dados sobre a trajetória do setor de energia elétrica brasileiro, gerando livros, monografias, artigos e documentos de difusão do conhecimento.

Em 2016, as atividades do programa de pesquisa histórica da Memória da Eletricidade foram dedicadas em ampla medida e com pleno êxito à finalização de três projetos. De fato, logramos alcançar as principais metas do programa com a publicação dos livros *Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica, Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro* e *Citações: trabalhos disponíveis na web com citações à Memória da Eletricidade (referências links e resumos).*

Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica

Livro ilustrado bilíngue (português-espanhol), E*letrificação rural no Brasil: uma visão histórica* foi realizado sob a coordenação técnica da Memória da Eletricidade em parceria com a Diretoria de Geração da Eletrobras e do seu Departamento de Coordenação de Programas Setoriais (GPC). O trabalho contou com o apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), organismo internacional especializado em agricultura e desenvolvimento rural. O apoio da Eletrobras e do Instituto viabilizou a participação de consultores contratados no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica (PCT) “Acesso e uso da energia elétrica como fator de desenvolvimento de comunidades no meio rural brasileiro”, celebrado entre a Eletrobras e o IICA.

A publicação contou com o patrocínio da Eletrobras, IICA, Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), Companhia Sul Sergipana de Eletricidade (Sulgipe), Cooperativa de Distribuição de Energia (Creluz) e Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba (Cedrap). Aos patrocinadores, foi assegurado o direito de recebimento de cotas de exemplares, além da exibição de suas marcas na publicação e nas peças de divulgação. A edição teve uma tiragem de mil exemplares, dos quais 580 foram reservados aos patrocinadores que responderam positivamente à campanha de captação de recursos iniciada no exercício anterior.

No exercício de 2016, trabalhamos na conclusão da versão final dos textos bilíngues dos três capítulos, finalização da pesquisa iconográfica, redação de legendas das imagens, preparação dos originais das partes pré e pós-textuais, projeto gráfico e diagramação do livro.

Com textos de apresentação do presidente da Memória da Eletricidade à época, Mario Fernando de Melo Santos, do representante do IICA no Brasil, Hernán Chiriboga, e do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, a obra descreve as principais etapas do processo de eletrificação rural no país desde as iniciativas pioneiras das cooperativas e concessionárias em meados do século XX até a atualidade. Com 368 páginas e 98 imagens, contém numerosas tabelas, quadros, mapas temáticos, e trechos selecionados de depoimentos gravados com dirigentes e técnicos do setor elétrico com atuação relevante no planejamento e execução de programas de eletrificação rural.

Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro

O livro *Energia elétrica e urbanização na cidade do Rio de Janeiro* trouxe à luz os resultados de uma extensa pesquisa desenvolvida nos início das atividades da Memória da Eletricidade. Com 320 páginas e quase duzentas ilustrações, a obra examina o papel da energia elétrica no cenário urbano carioca desde a década de 1870, época das primeiras experiências sistemáticas com a eletricidade no Rio de Janeiro imperial, até a década de 1940, momento em que essa forma de energia já estava plenamente incorporada ao cotidiano da cidade.

A publicação começou a ser preparada em 2015, ano de comemoração dos 450 anos da cidade do Rio de Janeiro, resgatando pesquisa original realizada no final da década de 1980 por uma equipe de arquitetos e historiadores que investigaram diversos aspectos do processo de urbanização do Rio de Janeiro sob o signo da eletricidade: a expansão dos meios de transporte e dos serviços de iluminação, a evolução das formas de sociabilidade e de lazer do carioca, a verticalização da cidade e a criação de um novo conceito de morar.

No exercício, cuidamos da seleção final das imagens de cada capítulo, aproveitando em ampla medida os resultados de extensa pesquisa iconográfica realizada em acervos de várias instituições nacionais e estrangeiras, como entre outras, Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ), Arquivo Nacional (AN) do Brasil, Centro de Pesquisa de História Contemporânea do Brasil (Cpdoc) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Museu da Imagem e do Som (MIS), *Library of Congress* (EUA) e *Getty Images*. Cuidamos ainda da redação das legendas, licenciamento e tratamento das imagens, preparação das partes pré e pós-textuais do livro e supervisão do projeto gráfico e diagramação da obra.

Produzido também na versão digital, o livro *Citações: trabalhos disponíveis na web com citações à Memória da Eletricidade (referências, links e resumos)* foi lançado, juntamente com a publicação *Guia de coleções pessoais*, no evento comemorativo dos 30 anos da Memória da Eletricidade, realizado em outubro de 2016 nos jardins da Biblioteca Nacional, na cidade do Rio de Janeiro. Trata-se da segunda edição revista e ampliada do levantamento de trabalhos disponíveis na *web*, a maioria de cunho acadêmico, que citam, entre suas fontes, obras de responsabilidade da Memória da Eletricidade.

Citações: trabalhos disponíveis na *web* com citações à Memória da Eletricidade (referências, *links* e resumos)

A segunda edição de Citações apresentou 300 referências em ordem alfabética de autor, mais de três vezes o número de referências reunidas na edição de 2014, abrangendo tipos variados de textos, como artigos de periódicos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado de autores e instituições não só do Brasil com também do exterior, sobre temas classificados em 25 diferentes áreas de conhecimento. O livro demostrou de maneira inequívoca o amplo espectro do público alcançado pela produção da Memória da Eletricidade.

Também merece registro a pesquisa sobre a trajetória de Furnas Centrais Elétricas no período 2006-2016, como parte da coleta de dados para preparação da terceira edição do livro Panorama do setor de energia elétrica brasileiro, obra mais conhecida e citada entre os trabalhos publicados pela Memória da Eletricidade.

PROGRAMA DE HISTÓRIA ORAL

Este programa, desenvolvido no âmbito da Coordenadoria de Pesquisa, procura coletar depoimentos de personalidades relevantes que possam se tornar instrumentos de apoio à pesquisa, ampliando e complementando o quadro de referências sobre o desenvolvimento da geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no país.

O exercício não foi marcado por novas iniciativas ou atividades no âmbito desse programa.

COMUNICAÇÃO

Imagens Acervo Memória da Eletricidade

A Comunicação é responsável pela assessoria de divulgação de todos os projetos realizados pela Memória da Eletricidade. Além disso, também são atividades da área: organização de eventos, elaboração de peças gráficas, atendimento à imprensa e, a partir deste ano, a produção de conteúdo para redes sociais.

Em 2016, os principais projetos da Comunicação estiveram ligados à comemoração dos 30 anos da instituição. A área concentrou seus esforços nas fases de planejamento, organização, divulgação e execução das ações comemorativas, que tiveram como ápice o Encontro Nacional sobre Preservação de Memória no Setor de Energia Elétrica – Preserva.ME 2016 – e o coquetel de celebração dos 30 anos. Todos os projetos e ações realizados, em termos de comunicação, tiveram como objetivos:

- Reforçar a visibilidade da Memória como instituição cultural única no setor de energia elétrica, fazendo-a ser reconhecida pelos agentes e profissionais nele envolvidos e pela sociedade em geral;
- Aproximar os profissionais do setor de energia elétrica dos profissionais dedicados à preservação da memória, ao patrimônio histórico e às áreas acadêmica e cultural;
- Destacar a relevância da atividade de preservação da memória institucional de forma interativa, junto ao público das redes sociais, notadamente no Facebook e no YouTube.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Selo Comemorativo

A primeira ação executada, com vistas à celebração dos 30 anos da instituição, foi a criação de um selo comemorativo utilizado em todas as formas de comunicação com os públicos da Memória (livros, cartas, cartazes, envelopes, vídeos, posts etc).

Fanpage no Facebook

A comemoração dos 30 anos foi identificada como oportunidade para a estreia da instituição nas redes sociais. Daí a decisão de levar ao ar uma *fanpage* institucional no Facebook e uma série de postagens de vídeos no YouTube, com periodicidade média de duas postagens por semana. A utilização dessas duas ferramentas considerou o crescente acesso da população brasileira à internet, com mais de 50% dos habitantes do país já conectados, e a presença cada vez maior das redes sociais no cotidiano de pessoas e organizações.

Preserva.ME 2016

A segunda edição do Preserva.ME foi estruturada como uma edição especial devido ao aniversário da instituição. Assim, as palestras e debates, durante dois dias consecutivos, abordaram aspectos das principais atividades do centro ao longo de sua existência: organização, tratamento e divulgação de acervos documentais de valor histórico; pesquisa histórica, construção e difusão de conhecimento; e criação e desenvolvimento de programas de história oral.

A organização e a realização do Preserva.ME mobilizaram significativos esforços da equipe de comunicação, que ficou responsável por múltiplos aspectos do evento, desde o levantamento de espaços e toda a estrutura necessária, até as ações de divulgação e recebimento de inscrições.

As principais ações de divulgação do Preserva.ME foram orientadas por um plano de comunicação. Uma campanha informativa sobre o evento ganhou corpo em agosto de 2016 e, no mês seguinte, o material preparado começou a ser divulgado no *site* e na *fanpage* institucionais, abrindo o período de inscrições para o público.

Também foram produzidos: cartazes para afixação em faculdades de arquivologia, biblioteconomia, museologia e história das principais universidades da cidade; release dirigido a revistas, *sites* e *blogs* das empresas do setor de energia elétrica, de veículos especializados na cobertura do setor e da área de cultura; e *e-mail marketing* voltado para o *mailing* institucional. Para reforçar a comunicação foi feita uma série de *posts* no Facebook sobre os palestrantes e pontos da programação.

Durante a realização do Preserva.ME e nos dias que se seguiram, o *site* e a *fanpage* institucionais foram atualizados com materiais de texto e audiovisuais produzidos na cobertura do evento. As nove palestras que integraram a programação foram gravadas e veiculadas no YouTube entre novembro de 2016 e fevereiro do ano seguinte.

Cerimônia 30 anos

Uma solenidade comemorativa foi programada para a noite do primeiro dia do Preserva.ME 2016. Aberta à participação dos empregados da Eletrobras, principal mantenedora da Memória da Eletricidade, a cerimônia, com coquetel e distribuição de publicações, reuniu líderes de empresas e entidades do setor de energia elétrica e da área cultural, além de participantes do Preserva.ME 2016.

Para a organização da cerimônia comemorativa, o *mailing* institucional foi revisto e atualizado. O convite para o evento foi elaborado pela equipe de comunicação e as versões impressa e eletrônica expedidas para cerca de 400 destinatários. No local do evento, o jardim da Biblioteca Nacional, diversas peças gráficas foram montadas.

A noite da confraternização foi marcada pelos discursos do presidente da Memória da Eletricidade, Mario Fernando de Melo Santos, e do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Jr., e com a presença de cerca de 120 convidados. Os colaboradores da instituição foram homenageados com uma esfera de vidro em

agradecimento pelos serviços prestados. A cobertura contou com a elaboração de notícias, vídeos e fotos, divulgados no *site* e na *fanpage*.

Cartões de aniversário institucionais

A Comunicação produziu e enviou 10 cartões de aniversário para as empresas instituidoras e mantenedoras da Memória. Esses materiais foram enviados por *e-mail* para as instituições e divulgados também no *site* e Facebook da Memória.

Resultados e avaliação

As ações desenvolvidas foram uma excelente oportunidade para colocar em evidência a Memória da Eletricidade e seus produtos frente a diferentes públicos.

A iniciativa de utilizar as redes sociais, além de marcar o transcurso do aniversário, assegurou uma divulgação mais ampla do trabalho e da marca da instituição para um público diversificado, somando-se às publicações no *website*. O recurso às redes sociais contribuiu para o compartilhamento de informações e tornou os processos de comunicação mais dinâmicos e atraentes. Até o fim de 2016, a fanpage contou com 486 seguidores e um total de 142.908 usuários únicos envolvidos nos posts publicados. Já os vídeos postados no YouTube totalizavam, no mesmo período, 144 visualizações.

A realização do Preserva.ME 2016, que contou com um público de 75 inscritos, entre profissionais do setor de energia elétrica e da área cultural, reafirmou o papel de curadoria da instituição na organização de debates sobre a preservação da memória e história do setor. O lançamento e a divulgação dos livros digitais e brochuras amplificaram o trabalho da instituição junto ao público presente no Preserva.ME 2016 e também na Cerimônia 30 anos.

Vídeos para redes sociais

Em 2016, foram produzidos três vídeos para divulgação nos canais da Memória no Facebook e no YouTube. "*Fez-se a luz: o início da eletrificação nas ruas do Rio*", "*A força das águas: o início da geração hidrelétrica no Brasil*" e o vídeo de apresentação da instituição foram roteirizados pela equipe interna e editados externamente. Cada uma das três produções teve duração de cerca de dois minutos e meio.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

A Comunicação produziu oito informes internos (#MemoNotas) sobre assuntos diversos de interesse dos empregados da Memória.

Também foram realizadas 10 comemorações de aniversário e enviados 22 cartões digitais de felicitação.

GESTÃO INSTITUCIONAL

Imagens Acervo Memória da Eletricidade

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O ano de 2016, foi marcado pelo aniversário da Instituição que comemorou seus 30 anos. Nesse ano a Diretoria Executiva (DE) acumulou a coordenação de Marketing e Relacionamento Institucional (COMR), atuando também de forma integrada com a Coordenadoria de Administração e Finanças (COAD), constituindo-se em um estrutura ágil para definição de prioridades e instrumentos de atuação associados ao desenvolvimento de um modelo de gestão baseado na ampliação da carteira de projetos, diversificação das fontes de receitas, visando a ampliação das linhas de atuação da Memória para atendimento das necessidades dos públicos e maior agregação de valor à instituição.

DESEMPENHO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

No aspecto financeiro, mantivemos os níveis de investimento, construindo um bom resultado anual, que contribuiu para o reequilíbrio financeiro e ampliação das nossas ações de relacionamento.

GOVERNANÇA

Nos aspectos de governança avançamos com o projeto a estruturação da Assembleia Geral dos Associados (AGO) e encerramos o ano de 2016 com a primeira assembleia convocada para o primeiro semestre de 2017.

INOVAÇÃO E REORGANIZAÇÃO

Em nossa estratégia de inovação e reorganização interna também avançamos nas negociações, junto ao mantenedor principal (Eletrobras), no sentido de viabilizar a cessão de um profissional para coordenar a área de Comunicação; contratamos profissional especializado para produção do evento de 30 anos, bem como os serviços de assessoria jurídica contínua; adotamos um sistema de telefonia mais robusto, isto é com capacidade para mais usuários; adquirimos um servidor de rede DELL Power Edge R730 e renovamos nossos canais de comunicação, fortalecendo nossa posição nas redes sociais.

PARCERIA

Por meio do modelo de atuação de parceria com empresas mantenedoras, a DE viabilizou a participação da Memória da Eletricidade nas ações para comemoração do aniversário de Eletrobras Furnas, mediante proposta para produção de publicação especial referente aos 60 anos da empresa.

Porém, merece destaque o estimulante retorno da Eletrosul e a adesão da Itaipu ao quadro de mantenedores da instituição.

RECONHECIMENTO

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL
CONFERE ESTE DIPLOMA DE VENCEDOR PARA:

Memória da Eletricidade

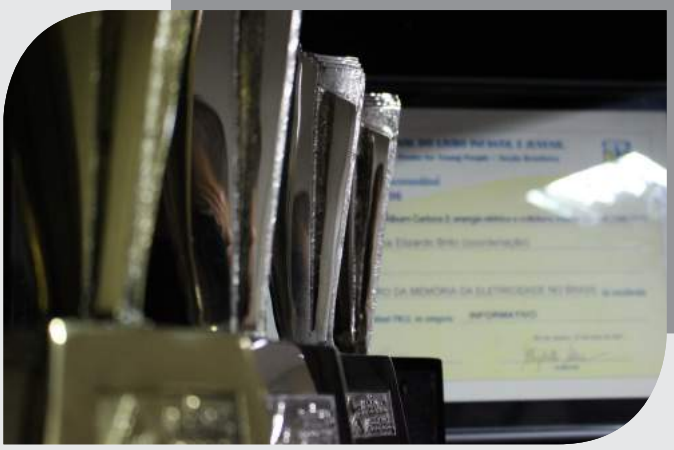
Categoria: Publicação Especial
Trabalho: O rio Tocantins no olhar dos viajantes: paisagem, território, energia elétrica
Etapa: Brasil

São Paulo, 27 de novembro de 2014.

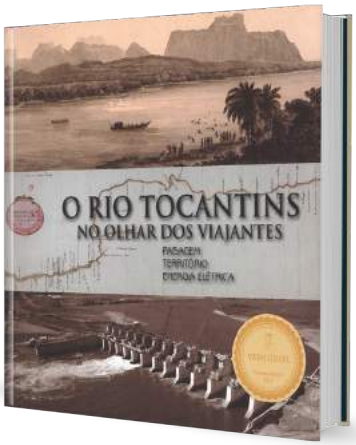
Paulo Nassar
Diretor-Presidente

Eraldo Carneiro
Presidente do
Conselho Deliberativo

VENCEDOR



Imagens Acervo Memória da Eletricidade



O Rio Tocantins no Olhar dos Viajantes: paisagem, território, energia elétrica

Prêmios da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2014, na categoria Publicação Especial, fase Regional Norte/Nordeste e etapa Nacional.

A Eletrobras no Espelho da História (Case 50 anos Eletrobras)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2013, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial – Rio de Janeiro.

Álbum Carioca 2: Energia Elétrica e Cotidiano Infanto-Juvenil (1950-1979)

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2006, na categoria Informativo.

Álbum Carioca: Energia Elétrica e Cotidiano Infanto-Juvenil (1920-1949)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2006, na categoria Publicação Especial - Rio de Janeiro.

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2006, MALBA TAHAN, de Melhor Projeto Editorial.

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infanto-Juvenil (FNLIJ) 2006, de Melhor Projeto Editorial.

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2005, na categoria Informativo.

Reflexos da Cidade: A Iluminação Pública no Rio de Janeiro

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)2005, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial - Rio de Janeiro.

Eletronorte: 30 Anos de Pura Energia Brasileira

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)2005, na categoria Responsabilidade Histórica e Memória Empresarial - Norte.

A Vida Cotidiana no Brasil Moderno: A Energia Elétrica e a Sociedade Brasileira (1880-1930)

Finalista do Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2004, na categoria Publicação Especial - Rio de Janeiro.

Luz e Força: Movimentando a História

Prêmio Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2003, de Melhor Projeto Editorial na categoria Informativo.

Menção Altamente Recomendável da Fundação Nacional do Livro Infantil-Juvenil (FNLIJ) 2003, na categoria Informativo.

Energia Elétrica no Brasil: Breve Histórico (1881-2001)

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 2002, na categoria Memória Empresarial - Rio de Janeiro.

Revista Chesf

Prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) 1998, na categoria Publicação Especial - Nordeste.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração
CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL (a "Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

A continuidade das atividades da Associação está diretamente relacionada ao suprimento de Contribuições da empresa mantenedora Eletrobrás e dos demais associados.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e

pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

CENTRO DA MEMÓRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e suas controladas e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 29 de janeiro de 2016, sem qualquer modificação. Como parte de nossa auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa 3.f, que foram efetuados para ajustar as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Concluímos que tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2017.

PGBR LM Auditores Independentes
CRC-RJ 007173/O-3

Luiz Fernando Lyra Magalhães
Contador CRC-RJ 058.725/O-4

Balanço Patrimonial

(Em reais)

	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO		Reapresentado nota 3.f
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.924.155	1.929.532
Projetos em andamento (nota 5)	2.987.314	1.921.857
Contribuições a receber (nota 6)	753.553	639.422
Publicações para distribuição (nota 7)	107.469	74.392
Adiantamentos concedidos a terceiros	4.346	4.346
Despesas antecipadas	6.667	4.100
	5.783.504	4.573.649
Não circulante		
Imobilizado (nota 8)	352.412	357.515
	352.412	357.515
TOTAL DO ATIVO	6.135.916	4.931.164

	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		Reapresentado nota 3.f
Circulante		
Fornecedores	61.847	24.925
Obrigações sociais e tributárias	17.306	16.197
	79.153	41.122
Patrimônio Social		
Patrimônio social	4.890.042	3.867.085
Superávit (déficit) do exercício	1.166.721	(1.022.957)
	6.056.763	4.890.042
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	6.135.916	4.931.164

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial

(Em reais)

	2016	2015 Reapresentado nota 3.f
Receitas operacionais		
Contribuições de instituidoras e mantenedoras	4.333.032	3.933.891
Receita com Projetos	813	40.623
Doações recebidas	8.905	3.585
Receitas Diversas	360	
	4.343.110	3.978.099
Despesas operacionais		
Administrativas e gerais (nota 9)	(1.543.349)	(1.339.861)
Tributárias	(44.794)	-
Execução de projetos (nota 10)	(653.886)	(483.934)
Projetos encerrados (nota 11)	(1.169.046)	(1.325.981)
Publicações distribuídas		
Doações	-	200
	(3.411.074)	(3.149.976)
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro	(932.036)	(828.123)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	235.914	195.878
Despesas financeiras	(1.229)	(1.044)
	234.685	194.834
Superávit (déficit) do exercício	1.166.721	1.022.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Mutações do Patrimônio Líquido

(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.705.955	838.870	3.867.085
Transferência para o patrimônio social	(838.870)	838.870	
Superávit do exercício		355.082	1.022.957
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.867.085	355.082	4.890.042
Ajustes de exercícios anteriores	-	667.874	-
Saldos em 01 de janeiro de 2016 – Reapresentado Nota 3.f	3.867.085	1.022.957	4.890.042
Transferência para o patrimônio social	1.022.957	(1.022.957)	
Superávit do exercício		1.166.721	1.166.721
Saldos em 31 de dezembro de 2016	4.890.042	1.166.721	6.056.763

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em reais)

	Exercícios findos em	
	31/12/2016	31/12/2015
		Reapresentado nota 3.f
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	1.166.721	1.022.957
Despesa de depreciação	17.638	21.023
Baixa de imobilizado		42.500
Superávit (déficit) ajustado	1.184.359	1.086.480
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
Redução (aumento) de projetos em andamento	(1.065.457)	731.397
Redução (aumento) de contribuições a receber	(114.131)	639.422
Redução (aumento) de publicações para distribuição	(33.077)	83
Redução (aumento) de adiantamentos concedidos	-	(538)
Redução (aumento) de adiantamento Eletrobras	-	381.471
Redução (aumento) de despesas antecipadas	(2.567)	(2.121)
Redução (aumento) de fornecedores	36.922	24.925
Aumento (redução) de obrigações sociais e tributárias	1.109	2.179
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	7.158	121.660
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
do ativo imobilizado	(12.535)	(22.727)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(12.535)	(22.727)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(5.377)	98.933
VARIAÇÃO DE CAIXA NO EXERCÍCIO		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.929.532	1.830.599
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.924.155	1.929.532
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(5.377)	98.933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE - é uma associação sem fins lucrativos, com objetivos culturais, que tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científicas, culturais e ao público em geral.

Os recursos necessários à manutenção das atividades da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE são representados por contribuições de membros instituidores e mantenedores. São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Centrais Elétricas Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE, Centrais Elétricas – S.A. - ELETROSUL, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, Furnas Centrais Elétricas S/A, LIGHT - Serviços de Eletricidade S/A e Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA.

São membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL, a Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte, Nordeste e Centro-Oeste - AEDENNE, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são oriundos de:

a) Contribuições de membros instituidores;

b) Contribuições de membros mantenedores;

c) Receitas auferidas com serviços prestados em projetos executados para as entidades do setor elétrico;

d) Doações em geral.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações

e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2014, notadamente a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 – Entidades sem finalidade de lucros.

A Diretoria da Associação aprovou a emissão dessas demonstrações financeiras em 15 de março de 2017.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Apurado segundo o regime de competência.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Imobilizado

O acervo de livros está registrado ao custo de aquisição. Os demais bens que integram o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

e) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da entidade e também sua moeda de apresentação.

f) Reapresentação de saldos comparativos

Conforme estabelece o Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, mencionadas nos itens abaixo, foram aplicadas de forma retrospectiva, produzindo efeitos nas demonstrações contábeis comparativas, conforme apresentado a seguir:

DESCRIÇÃO DOS AJUSTES	2015
Ativo circulante	
Contribuições a receber	
Saldos apresentados	1.042.212
Valor de receita registrada em duplicidade	(10.800)
Valor de receita de 2016 registrada em 2015	(983.712)
Valor de receita de 2015 não registrada	591.722
Saldos reapresentados	639.422
Ativo não circulante	
Imobilizado	
Saldos apresentados	400.015
Baixas de Imobilizado	9.399
Depreciação referente a exercícios anteriores	(51.899)
Saldos reapresentados	357.515

DESCRIÇÃO DOS AJUSTES	2015
Passivo circulante	
Obrigações com a Eletrobras	
Saldos apresentados	1.113.165
Valor de receita registrada como obrigação	(1.113.165)
Saldos reapresentados	-
Patrimônio líquido	
Superávit do exercício	
Saldos apresentados	355.082
Ajustes retrospectivos	667.875
Saldos reapresentados	1.002.957
Superávit do exercício	
Saldos apresentados	355.082
Valor de ajustes no imobilizado (despesas operacionais)	(42.500)
Valor de recita registrada em duplicidade (receita)	(10.800)
Valor de receita de 2016 registrada em 2015 (receita)	(983.712)
Valor de receita de 2015 não registrada (receita)	591.722
Valor de receita de 2015 registrada como Conta corrente passiva em 2015 (receita)	1.113.165
Saldos reapresentados	1.022.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	Em reais 31/12/2016	31/12/2015
Numerário em caixa	417	369
Contas bancárias	93.769	12.183
Aplicações financeiras	1.829.969	1.916.980
	1.924.155	1.929.532

As aplicações financeiras correspondem a títulos de renda fixa de livre negociação.

NOTA 5 - PROJETOS E ATIVIDADE EM ANDAMENTO

Corresponde ao custo apropriado aos projetos e atividades em desenvolvimento e que geram produtos diversos, incluindo publicações para futura distribuição. Os valores em 31 de dezembro de 2016 são cumulativos e consideram os valores relativos ao rateio das folhas de pagamento dos empregados da Eletrobrás, referentes ao exercício de 2015.

DESCRIÇÃO	Em reais 31/12/2016	31/12/2015
Energia Elétrica e Urbanização do Rio de Janeiro	605.805	291.936
Eletrificação rural no Brasil: uma visão histórica	1.936.223	1.629.921
Panorama do Setor de Energia Elétrica	445.286	
	2.987.314	1.921.857

NOTA 6 – CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

O valor de R$ 753.553, em 31 de dezembro de 2016, corresponde ao saldo a Receber da Eletrobrás, conforme encontro de contas.

NOTA 7 - PUBLICAÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO

O valor de R$ 107.467, em 31 de dezembro de 2016 (R$ 74.391 em 2015), corresponde ao custo de livros editados e registrados como estoque para futura distribuição.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 8 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	Taxa anual depreciação	Em reais 31/12/2016	31/12/2015
			Reapresentado nota 3.f
Móveis e utensílios	10%	13.039	12.439
Máquinas e equipamentos	10%	35.332	33.882
Equipamentos de informática	10%	99.192	112.176
Direito de uso de *software*	20%	41.827	44.490
Acervo cultural		324.056	324.056
		513.446	527.043
Depreciação acumulada		(161.034)	(169.528)
		352.412	357.515

NOTA 9 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	Em reais 31/12/2016	31/12/2015
		Reapresentado nota 3.f
Pessoal cedido	526.619	450.473
Contribuição previdenciária	-	5.682
Refeição e alimentação	5.670	6.287
Serviços prestados – pessoas jurídicas	693.671	317.977
Comunicação	-	22.517
Material e serviços de informática	193.125	430.541
Depreciação e amortização	17.639	63.523
Outras contas	106.624	42.861
	1.543.349	1.339.861

NOTA 10 - EXECUÇÃO DE PROJETOS

DESCRIÇÃO	Em reais 31/12/2016	31/12/2015
Acervo institucional	337.644	256.694
Site institucional	213.146	170.931
Captação de recursos	26.030	56.319
Estudos e Pesquisas	25.689	-
Monitoramento da Marca	51.377	-
	653.886	483.934

NOTA 11 - PROJETOS ENCERRADOS

	Em reais	
DESCRIÇÃO	**31/12/2016**	**31/12/2015**
Tratamento de Arquivos Intermediários e Correntes	113.593	233.524
Divulgação	294.212	247.473
Atualização de conteúdo para o *site*	84.881	101.356
Eventos, assessorias e consultorias	212.938	98.136
Projeto criação de fôlder	15.400	320
Gestão da informação	104.020	165.423
Linha do Tempo Sebrae	-	236.836
Eventos	344.002	242.913
	1.169.046	1.325.981

NOTA 12 - ACERVO HISTÓRICO

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil possui acervo histórico de fotografias e livros, cujo valor está sendo mensurado para fins de registro contábil em exercícios futuros.

Coordenação geral do Relatório Anual 2016
Ivson Alves

Edição de texto
Rayssa Dias

Diagramação e editoração
Lamark Morais

Fotos
IBGE | CEEE | AGCR | Cemig | IBGE |
MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Auditoria externa
PGBR Auditores e Consultores

Avenida Presidente Vargas, 583, Grupo 701 / 710
Centro • CEP.: 20071-003
Rio de Janeiro • RJ